

# Acta da Reunião Ordinária de 8 de Janeiro de 2014 da Câmara Municipal de Ponta Delgada

Ao oitavo dia do mês de janeiro do ano de dois mil e catorze, de acordo com a convocatória emitida nos termos da lei e devidamente publicitada por edital, em sessão ordinária, teve lugar no Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho do Município de Ponta Delgada, a sexta reunião da Câmara Municipal para o quadriénio 2013-2017 sob a Presidência de José Manuel Cabral Dias Bolieiro, com a presença de todas as Senhoras e Senhores Vereadores eleitos, ou seja: Fátima Maria Câmara Carvalho de Viveiros Rego Ponte; Maria Helena Botelho de Viveiros Batista; Fernando Manuel Quaresma Coelho Marques Fernandes; Maria da Graça Câmara Batista; Luísa Vieira de Magalhães Sousa Moniz; Francisco Mota Vieira Rodrigues da Câmara; Pedro Filipe Rodrigues Furtado; Nuno Miguel de Andrade Miranda. Secretariou esta reunião o relator da mesma, João Nuno Borba Vieira de Almeida e Sousa, Chefe de Divisão Administrativa da Câmara Municipal. O Presidente declarou aberta a sessão pelas 14 horas e 50 minutos.

### Antes da Ordem do Dia

O Senhor Presidente saudou todos os Vereadores dirigindo-lhes uma palavra de reconhecimento e gratidão pessoal pelo facto de nada terem obstado ao adiamento da hora agendada para a reunião de câmara o que se deveu, conforme tempestivamente comunicou a todos, a compromissos oficiais no âmbito de deslocação institucional a Lisboa. Formulou ainda os seus votos pessoais e protocolares de um bom ano novo desejando que seja um ano de proficiência e produtividade no cumprimento da missão autárquica. Informou ainda que, no próximo dia onze, e no âmbito da tradicional recepção de ano



novo, na senda do que foi já adoptado no ano passado, o habitual "cocktail" de ano novo será substituído por uma Gala filantrópica. Assim, desde o ano passado foi acolhida uma nova filosofia com o modelo de uma Gala de beneficência sendo que este ano é a segunda vez que a mesma tem lugar recepcionando os nossos convidados, cumprindo por um lado os nossos deveres protocolares, e, por outro lado, prestando o nosso dever de solidariedade social. Este ano a Gala será honrada com a presença da artista de renome Nacional e Internacional: Katia Guerreiro o que se deve, parcialmente, ao elevado patrocínio do BANIF. A propósito do evento e do convite formulado pela autarquia o Senhor Presidente declarou para a acta a seguinte missiva subscrita pela Katia Guerreiro e endossada ao Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada cujo teor é o seguinte : "Só motivos que tornassem totalmente impossível estar presente fariam com que eu não aceitasse, como aceitei, de imediato o convite para colaborar na segunda gala de beneficência da Câmara Municipal de Ponta Delgada. É antes de mais, um grande prazer voltar à minha terra, cantar aí onde cresci, mas também um enorme orgulho ser convidada com a distinção com que me foram dirigidas as palavras do Sr. Presidente da Câmara. Desejo do coração que a nossa presença contribua para mais um enorme sucesso desta acção, original na forma como promove a solidariedade. Vamos inaugurar 2014 em casa ! Muito obrigada e até dia 11. Kátia Guerreiro Lisboa, 02.Janeiro 2014."

Subsequentemente o Senhor Presidente comunicou, na sequência da sua declaração inicial, que esteve presente na Reunião do Conselho Directivo da Associação Nacional de Municípios Portugueses, onde tem assento como membro do referido Conselho. No âmbito da deslocação em causa teve ainda a oportunidade de reunir com o Exmo Senhor Presidente da República, com a Exma Senhora Presidente da Assembleia da República e ainda com o Exmo Senhor Primeiro-Ministro de Portugal. A convite do Professor Aníbal Cavaco Silva formulou uma intervenção que não circunscreveu à realidade do concelho a que preside mas, pretendendo prestar uma visão panorâmica e geral, fê-lo sobre a realidade autonómica e insular, porquanto, sendo o Presidente da maior



autarquia da Região Autónoma dos Açores tem, como tal, o dever de oportunidade de reportar a realidade regional no contexto nacional sempre que possível. Junto do Primeiro-Ministro de Portugal instou o mesmo à necessidade de aperfeiçoamento da legislação que regula o exercício do poder local democrático. Por outro lado , e perante a Presidente da Assembleia da República, formulou idêntica reivindicação sendo que obteve da mesma a nota de que seria constituído um grupo de trabalho para a codificação do quadro normativo que importa ao Poder Local.

No que concerne ao balanço do programa da Passagem de Ano 2013/2014 o Senhor Presidente referiu que nos devemos congratular com o que denominou como sendo a acentuada democratização da noite de "réveillon". Contudo reiterou que a omissão da RTP Açores na cobertura em directo do evento não pode deixar de ser criticada quando, comparativamente, outros órgãos de comunicação social, de projecção nacional, nomeadamente a TVI, fizeram a difusão concomitante do evento ao invés da lamentável omissão da RTP Açores. Nestes termos, em nome da Câmara Municipal de Ponta Delgada, irá oficiar ao Director da RTP Açores uma missiva reportando a posição crítica do Município e apontando a falta de sentido de orientação estratégica quanto à agenda e critérios de alinhamento da RTP Açores no âmbito da referida emissão televisiva.

No uso da palavra o Senhor Presidente referiu ainda que, como é do conhecimento dos Senhores Vereadores e também dos serviços, têm sido feitas diversificadas diligência para a modernização dos órgãos municipais integrando essas medidas uma agilização de procedimentos da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal e ainda uma nova imagem integrada do Município. Para apresentação da mais recente iniciativa nesse sentido o Senhor Presidente deu a palavra ao Senhor Vice-Presidente Dr. Fernando Manuel Quaresma Coelho Marques Fernandes que, no uso da mesma, referiu que os propósitos de proximidade, uniformização e modernização dos suportes documentais, e seu respectivo "layout", motivaram a procura de uma nova imagem simbólica dos

Am.

desideratos que antecedem. Logo, uma nova imagem corporativa, com um novo logótipo, e a promoção da "marca PDL", foi o que se procurou através de um procedimento concursal de ideias para o efeito. O ajuste directo com a "Ponto Magenta – Publicidade & Design" foi o resultado da consulta a três entidades e a consequência é um novo logótipo e imagem de marca contida em vídeo promocional. Consequentemente apresentou-se o novo vídeo promocional que contém a imagem que mereceu a adjudicação sendo a simbologia "Porta do Futuro" a imagem que se pretende adequada aos objectivos propostos. Ainda no uso da palavra o Senhor Vice-Presidente referiu que antes da Ordem do Dia apresentava um Voto de Pesar, cuja leitura referiu ser dispensável, caso não obstassem ao proposto, dado que consta dos documentos digitalmente distribuídos, pelo falecimento de Manuel Medeiros Ferreira, autor da canção "Ilhas de Bruma", que é hoje, volvidos mais de trinta anos sobre a sua criação, um hino popular e não institucional da alma Açoriana. O Voto de pesar foi aprovado por unanimidade e foi ainda deliberado comunicar o mesmo à família do falecido Manuel Medeiros Ferreira.

Subsequentemente, o Senhor Presidente facultou o uso da palavra à Senhora Vereadora Fátima Maria Câmara Carvalho de Viveiros Rego Ponte para uma breve exposição quanto à organização da II Gala de Beneficência da Câmara Municipal de Ponta Delgada a que já aludira no início da reunião. No uso da palavra a Senhora Vereadora Fátima Maria Câmara Carvalho de Viveiros Rego Ponte sublinhou que esta gala substitui, à semelhança do ano transacto, o tradicional "cocktail" de ano novo sendo o programa já publicitado o de uma noite de Fados com Katia Guerreiro. Para o efeito foram já enviados aproximadamente 500 convites, sem embargo de também existirem bilhetes de venda livre, sendo que o convite inclui um valor mínimo de € 10 de contributo social e benemerente. As instituições premiadas serão apuradas por sorteio sendo que o mesmo terá lugar no final da Gala. A distribuição do valor da receita apurada será de acordo com o regulamento definido para o sorteio e a sua entrega apenas será possível conferir se o respectivo representante legal da entidade premiada estiver presente na Gala. Posto isto não havendo quaisquer



pedidos de intervenção ou esclarecimentos sobre esta matéria o Senhor Presidente retomou a palavra e comunicou também à Câmara que irá promover, no próximo dia 17 de Janeiro, um almoço de Natal reunindo os trabalhadores do Município de Ponta Delgada, data em que a sala do Coliseu está disponível, e para o qual pediu a presença de todas as Senhoras e Senhores Vereadores.

Finalmente, ainda antes da Ordem do Dia, o Senhor Vereador Nuno Miguel de Andrade Miranda solicitou ao Senhor Presidente os seus bons ofícios para que seja possível processar a doação de um terreno na Rua dos Cercos, Freguesia da Fajã de Baixo, em parceria com a respectiva Junta, conforme é do conhecimento das entidades envolvidas.

Nada mais havendo a debater nesta sede e período de antes da Ordem do Dia o Senhor Presidente deu início ao debate e votação dos assuntos incluídos na Ordem do dia de acordo com a sequência orgânica habitual.

### Ordem do Dia

# SUBUNIDADE ORGÂNICA DE EXPEDIENTE E SERVIÇOS GERAIS

• 626/13 : PARECER DE AQUISIÇÃO EM REGIME DE COMPROPRIEDADE – RUI SOUSA MELO.

Foi requerido pelo Exmo Senhor Solicitador Rui Sousa Melo, em representação dos herdeiros de Maria Natália de Sousa Arruda, o parecer de aquisição em regime de compropriedade dos imóveis melhor e devidamente descritos no GSE 22396/2013. Sobre o requerido foi prestado parecer Jurídico pelo Chefe de Divisão Administrativa, João Nuno Borba Vieira de Almeida e Sousa, sobre o qual recaiu deliberação favorável, por unanimidade, deferindo o requerido o que será certificado ao requerente para efeitos da respectiva escritura pública.



• **5/14**: PROTOCOLO - FOGO DE ARTIFICIO DA PASSAGEM DE ANO 2013/2014.

O Senhor Presidente referiu que em causa estava a formalização da parceria com os comerciantes de Ponta Delgada devidamente representados pela Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada. Assim, a organização do cartaz da Passagem de Ano 2013/2014 teve por orientação estratégica a importância de se constituir um evento com potencial turístico como o I Festival Piromusical cujo protocolo se apresenta à Câmara para ratificação do processado, desde a informação de cabimento que se reporta a 12 de Dezembro. Importa, no entendimento do Senhor Presidente, reter que o modelo adoptado, e a vigorar para o futuro, é de que este evento não é ou será da exclusiva responsabilidade e iniciativa da Câmara Municipal de Ponta Delgada. Aliás, ao invés da suposta rivalidade entre as iniciativas das "Portas da Cidade", as "Portas do Mar", e os restantes comerciantes, o que ocorreu foi uma participação cooperativa entre todos que, de futuro, até podia e deveria contar com uma contribuição em parceria com o Governo Regional, porquanto, esse evento não é apenas municipal mas é regional e projecta a imagem dos Açores com a possibilidade de se calendarizar um evento cuja notoriedade poderá integrar o calendário turístico da época baixa. Referiu ainda o Senhor Presidente que o valor de € 15.000 (quinze mil euros) é o correspondente à entrada em capital do Município para um custo total do evento que a Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada estima em aproximadamente € 40.000 (quarenta mil euros). Referiu ainda o Senhor Presidente que além do contributo financeiro o Município também contribuiu com os respectivos meios logísticos. Nos termos e fundamentos que antecedem é esse o teor do protocolo que se pretende ratificar com a Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada para transferência do referido valor ao abrigo da previsão normativa da alínea u) do n.º 1 do artigo 32º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. Pediu a palavra o Senhor Vereador Nuno Miguel de Andrade Miranda para afirmar que subscreve a fundamentação da natureza do evento com a marca de Ponta Delgada e a potenciação do mesmo como uma "porta para o



turismo" beneficiando assim as unidades hoteleiras e todos os munícipes de Ponta Delgada. Em nota complementar o Senhor Presidente referiu que tomou conhecimento que o número de reservas nas referidas unidades, uma semana antes do evento, era de aproximadamente 130 reservas e, no espaço de uma semana, o mesmo passou para 190 reservas, o que significa que só por aqui se poderá ler um bom retorno do investimento efectuado. Encerrado o debate foi o assunto posto à votação e foi deliberado, por unanimidade, ratificar o valor protocolado para o efeito dando conhecimento da presente deliberação à Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada.

# SUBUNIDADE ORGÂNICA DE OBRAS PARTICULARES

 628/13 :RECEÇÃO DEFINITIVA DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO DA OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO SITA NA RUA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, FREGUESIA DE CAPELAS, PROMOVIDO PELO SENHOR JOÃO LUIS SOUSA TEIXEIRA

A Câmara Municipal com fundamento na informação técnica lavrada pela Técnica Superior Ema Marques, afecta ao Departamento de Planeamento e Urbanismo, e constante do roteiro digital dos autos, deliberou, por unanimidade, proceder à recepção definitiva das infraestruturas da rede de eletricidade e oficiar a libertação do remanescente da garantia bancária que caucionou as referidas obras de urbanização. Mais deliberou, em conformidade com o parecer dos SMAS, dispensar a execução das caixas de ramal.

 629/13: RECEÇÃO DEFINITIVA DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO DO LOTEAMENTO SITO NA ESTRADA REGIONAL 3-1ª. E CANADA DUARTE BORGES, FREGUESIA DE SÃO ROQUE, PROMOVIDO PELA EMPRESA CONSTRUÇÕES FERNANDO TERCEIRA LDA.

A Câmara Municipal com fundamento na informação técnica lavrada pela Técnica Superior Ema Marques, afecta ao Departamento de Planeamento e



Urbanismo, e constante do roteiro digital dos autos, deliberou, por unanimidade, proceder à recepção definitiva das infraestruturas da rede de electricidade e oficiar a libertação do parcial da garantia bancária que caucionou as referidas obras de urbanização. Mais deliberou, em conformidade com o parecer técnico, manter cativo o valor de € 2.159.02 (dois mil, cento e cinquenta e nove euros e dois cêntimos) até à recepção definitiva das infra estruturas de pavimentação.

## SUBUNIDADE ORGÂNICA DE CONTABILIDADE

• 1/14: CONSTITUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO PARA O ANO DE 2014

Pela Chefe de Divisão Financeira, Joana Rodrigues Filipe, foi apresentado nos termos do POCAL a proposta de fixação do montante de fundo de maneio visando o pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis no valor total de € 1.500.00 (mil e quinhentos euros), em conformidade com o artigo 108º da Norma de Controlo Interno, e de acordo com a distribuição orgânica e classificação económica constante da proposta que aqui se dá por integralmente reproduzida para os devidos efeitos legais. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a referida proposta.

• **2/14**: CONSTITUIÇÃO DE FUNDO FIXO DE CAIXA PARA O ANO DE 2014

Pela Chefe de Divisão Financeira, Joana Rodrigues Filipe, foi apresentado nos termos do POCAL a proposta de fixação do montante de fundo fixo de caixa para as necessidades diárias da autarquia local que será no valor diário não ultrapassável de € 3.500.00 (três mil e quinhentos euros) em conformidade com o artigo 102º da Norma de Controlo Interno. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a referida proposta.

• 3/14 : RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA

F. Jun.

Foi presente o resumo diário de tesouraria do dia 07 do mês corrente cujo saldo era de € 520.163.74 (quinhentos e vinte mil cento e sessenta e três euros e setenta e quatro cêntimos). A Câmara tomou conhecimento.

## SUBUNIDADE ORGÂNICA DE PATRIMÓNIO

4/14: CONSTRUÇÃO DE CRECHE - RUA JOÃO VIEIRA JERÓNIMO LOTE
9 - FAJÃ DE CIMA

A Senhora Vereadora Luísa Vieira de Magalhães Sousa Moniz apresentou este assunto ao plenário do órgão executivo do Município referindo que o Centro Social e Paroquial N. Sr.a da Oliveira requereu a prorrogação do prazo de cedência do imóvel por mais cinco anos. Referiu que de acordo com a escritura de cedência de terreno, com reserva de propriedade, entre o Município, entidade cedente, e a Fábrica da Igreja Paroquial de Fajã de Cima, entidade cessionária, está prevista, e subscrita obrigacionalmente, uma claúsula de reversão do imóvel cuja dilação agora se requer porquanto, por razões não imputáveis à entidade cedente, e da responsabilidade da cessionária, a obra prevista no protocolo celebrado por escritura pública não tem financiamento assegurado. Nos termos e fundamentos que antecedem foi requerido dilatar o prazo da clausula de reversão prevista na alínea a) da Cláusula Terceira da escritura pelo período de cinco anos. O Senhor Vereador Nuno Miguel de Andrade Miranda pediu a palavra para uma intervenção informando o plenário que, oficiosamente, tem conhecimento que, em princípio, não haverá apoio da Direcção Regional da Solidariedade Social, pelo que, o pedido de prorrogação está a ser requerido para que a entidade cessionária possa apresentar uma contra proposta. De acordo com a intervenção do Senhor Vereador Nuno Miguel de Andrade Miranda, e por proposta do Senhor Presidente a Câmara Municipal, o executivo camarário deliberou, por unanimidade, conceder um prazo mais curto de prorrogação do que o requerido, fixando o mesmo em um ano a contar da recepção da notificação da presente deliberação ao requerente.



Não havendo outros assuntos agendados e a tratar, pelas 16 horas, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente reunião de que para constar se elaborou a presente acta que, nos termos do artigo 57 da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, vai ser assinada pelo Presidente da Câmara e pelo relator da mesma enquanto responsável pelo Secretariado desta reunião.

O Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada

José Manuel Cabral Dias Bolieiro

Secretariado

João Nuno Borba Vieira de Almeida e Sousa

(Chefe de Divisão Administrativa)

Processei a 8 e Revi 9 de Janeiro de 2014